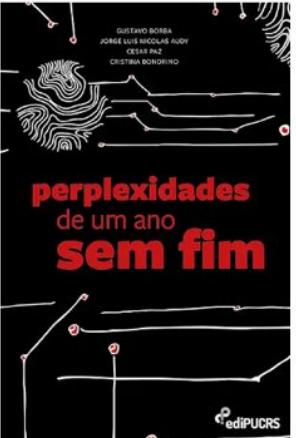


Um Olhar Sobre a Experiência da Sala de Aula 2026/1

@profgustavoborba



Livros Grátis

E-BOOK: A ESCOLA NA PANDEMIA

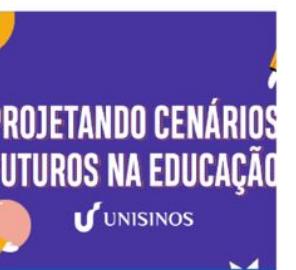
9 visões sobre a crise no ensino durante o coronavírus. Reflexões para um debate aberto e amplo.



Livros GráTUITO

2 ½: PROPÓSITO E LUCRO EM NEGÓCIOS QUE TRANSFORMAM

Quatro exemplos de organizações, que trabalham com projetos, que entregam valor e impacto social.



Livros Gratuito

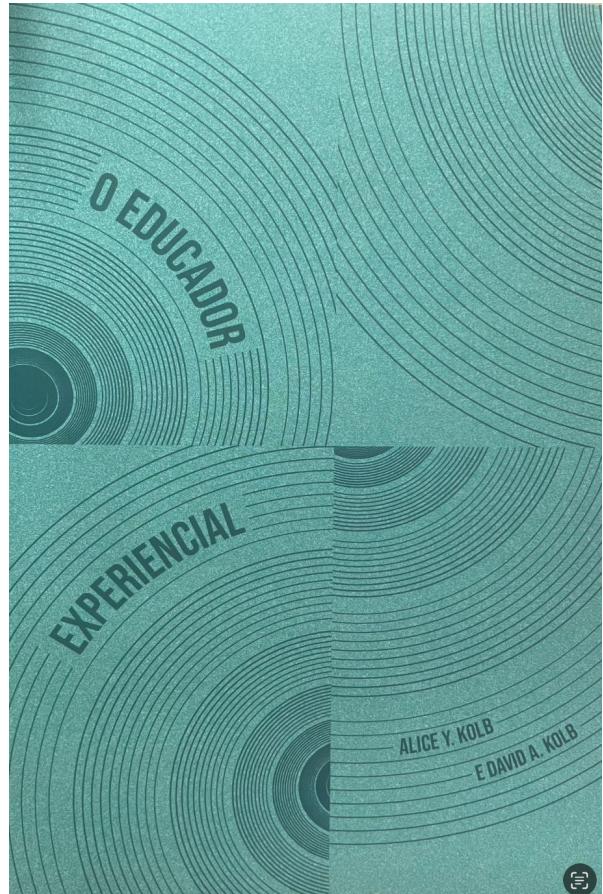
PROJETANDO CENÁRIOS NO FUTURO DA EDUCAÇÃO

Aprenda projetar e investigar
experiências colaborativas de
aprendizagem.





<https://9319931.hs-sites.com/ebook-educacao-do-futuro>



LIVRO - Tradução
O educador experiential
Alice Kolb e David Kolb

Edu Voices – 95 episódios



paradoxos quebrados do mundo da educação

separamos cabeça e coração: mentes que não sabem como sentir e corações que não sabem como pensar,

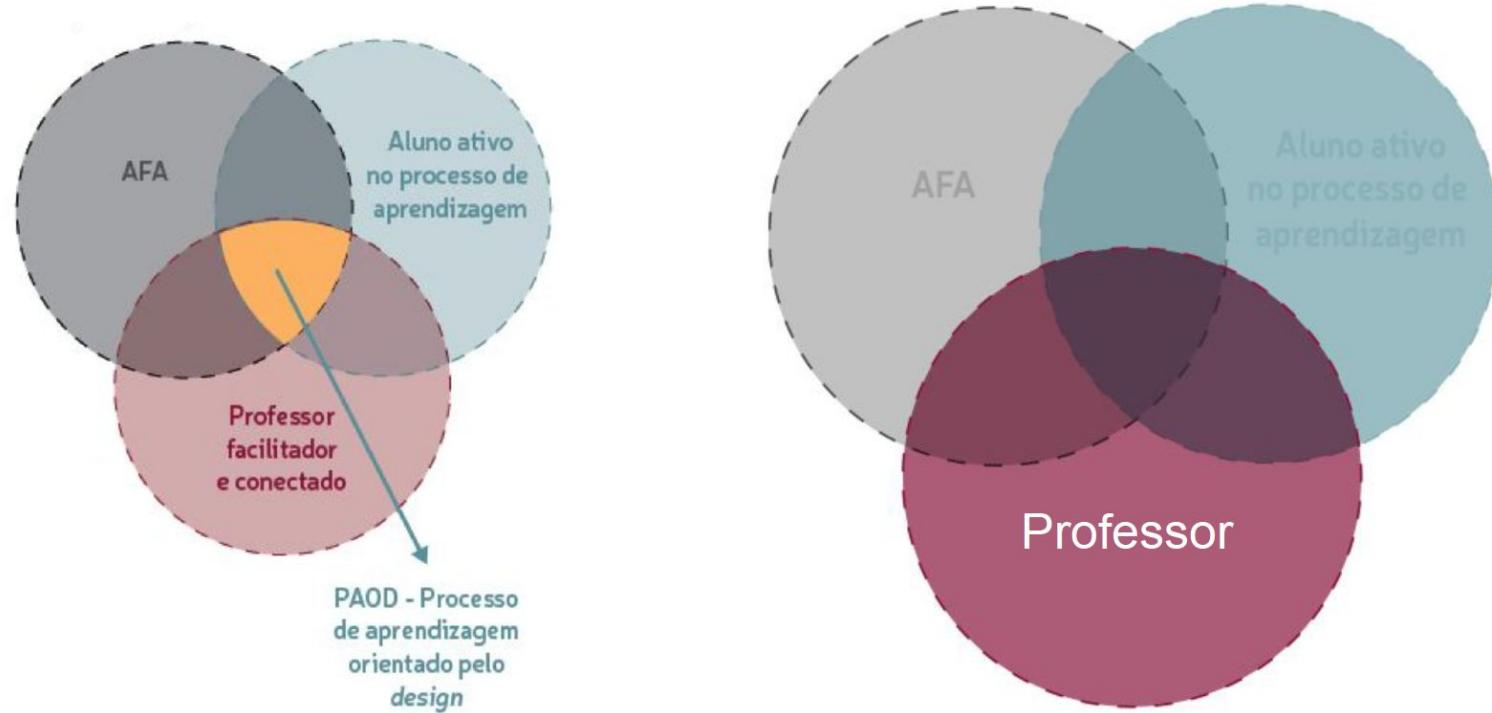
separamos fatos de sentimentos: fatos sem sentimento que tornam o mundo distante e remoto e emoções ignorantes que reduzem a verdade a como nos sentimos hoje,

separamos teoria e prática: teorias que não tem conexão com a vida e práticas que são feitas sem considerar informações e evidências

separamos ensinar de aprender: professores que falam mas não escutam, e alunos que escutam mas não falam.

Como construir um processo de aprendizagem experiencial?

Competências do professor



Quem somos nós, profs?

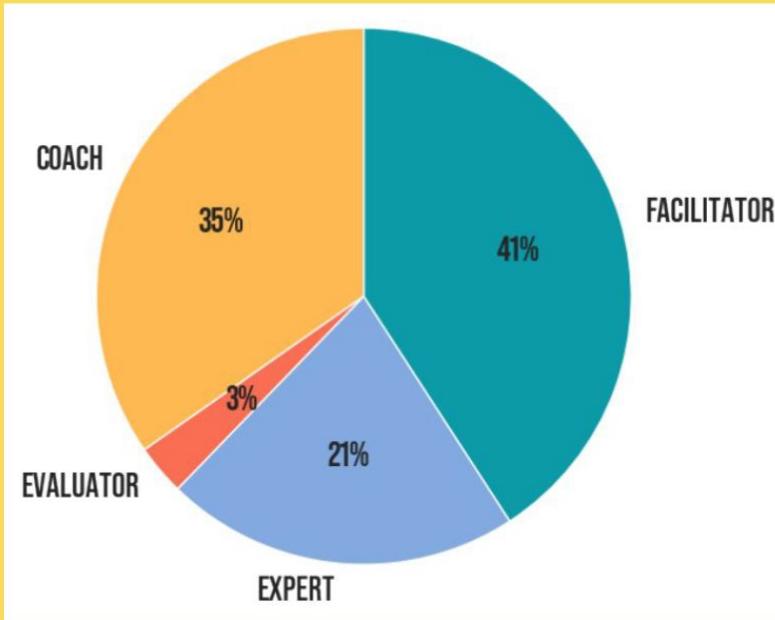


MICHAEL FULLAN E ANDY HARGREAVES (1991); NATIONAL INSTITUTE OF EDUCATION DE SINGAPURA (2009); PASI SAHLBERG (2011); CYNTHIA SCOTT (2015); OLGA NESSIPBAYEVA (2012).

Algumas das competências do professor

- saber projetar
- conectar
- respeitar as diferenças/personalizar
- promover engajamento
- promover inovação
- autoconhecimento
- contar histórias
- saber ouvir

Perfil do Educador de Kolb



quem são nossos alunos?

Estudantes

Pesquisa internacional realizada em dezembro de 2021, ainda em análise - em parceria com as pesquisadoras Meghan Grace e Corey Seemiller. Parceria com ANEC. Respondentes no Brasil: 861 estudantes

Pesquisa Geração Z

Gustavo Severo de Borba
Isa Mara da Rosa Alves
Paula Dal Bó Campagnolo
Sérgio Eduardo Mariucci

2022

Colaboradores:
Débora Baraúna
Lara Maria Luft



The Real Differences Between
Gen Z, Millennials, Gen X,
Boomers, and Silents—
and What They Mean
for America's Future



JEAN M. TWENGE, PhD

author of *iGen*

O que vem pela frente?

Polars – Alpha: 2013–2029

Nascidos após a revolução do
smartphone e das redes sociais

A maioria não vai lembrar de um tempo
anterior a COVID

o que é uma boa aula para você?

- Relacionar o conteúdo da aula com experiências pessoais, profissionais e outras situações reais.
- Realizar atividades fora de sala de aula em situações reais, em laboratórios, instituições, empresas e/ou em ambientes acadêmicos e universitários, como em eventos.
- Ter a oportunidade de interagir com profissionais de referência.
- Utilizar recursos digitais e tecnologias que tornam o aprendizado mais interativo.
- Receber apoio e mediação do professor para compreender conteúdos mais complexos.
- Receber apoio e mediação dos colegas para compreender conteúdos mais complexos.
- Sentir-se parte de um grupo colaborativo, resolvendo desafios em equipe.
- Ter espaço na aula para expressar ideias, fazer perguntas e participar ativamente da construção do conhecimento.
- Participar em variadas dinâmicas de interação em sala de aula, com a possibilidade de tanto interagir com colegas e professor quanto realizar atividades individuais.
- Ter clareza nos objetivos da aula e uma estrutura que facilite o acompanhamento do conteúdo.
- Receber feedback constante e construtivo sobre o desempenho e a participação.
- Participar ativamente por meio de debates, estudos de caso, projetos e/ou atividades práticas.

“Em sua
experiência
como estudante, o
que mais contribui
para que uma aula
seja significativa
e envolvente?

o que é uma boa aula para você?

- Relacionar o conteúdo da aula com experiências pessoais, profissionais e outras situações reais.
- Realizar atividades fora de sala de aula em situações reais, em laboratórios, instituições, empresas e/ou em ambientes acadêmicos e universitários, como em eventos.
- Ter a oportunidade de interagir com profissionais de referência.
- Utilizar recursos digitais e tecnologias que tornam o aprendizado mais interativo.
- Receber apoio e mediação do professor para compreender conteúdos mais complexos.
- Receber apoio e mediação dos colegas para compreender conteúdos mais complexos.
- Sentir-se parte de um grupo colaborativo, resolvendo desafios em equipe.
- Ter espaço na aula para expressar ideias, fazer perguntas e participar ativamente da construção do conhecimento.
- Participar em variadas dinâmicas de interação em sala de aula, com a possibilidade de tanto interagir com colegas e professor quanto realizar atividades individuais.
- Ter clareza nos objetivos da aula e uma estrutura que facilite o acompanhamento do conteúdo.
- Receber feedback constante e construtivo sobre o desempenho e a participação.
- Participar ativamente por meio de debates, estudos de caso, projetos e/ou atividades práticas.

1. Receber apoio e mediação do professor para compreender conteúdos 598
2. Realizar atividades fora de sala de aula em situações reais, em laboratórios, instituições, empresas e/ou em ambientes acadêmicos e universitários, como em eventos. 582
3. Relacionar o conteúdo da aula com experiências pessoais, profissionais e outras situações reais. 563

“Pense nas melhores aulas que você já teve: O que elas tinham de especial? Quais elementos contribuíram para que você aprendesse mais e se sentisse motivado ou envolvido?

- **Categoria 1 / Professor**
- **Categoria 2 / Estratégias pedagógicas e ambiente de sala de aula**
- **Categoria 3 / Contextualização**
- **Categoria 4 / Tecnologia e Recursos Visuais**

Professor

Amor pela profissão docente

“Um professor que ama o que faz e ensina de forma envolvente”

Conexão

“professor que consegue manter boa relação com alunos, explicar de maneiras didáticas e interativas”

Estratégias pedagógicas e ambiente de sala de aula

“Gosto quando o professor nos insere na aula. Quando ele fala com a gente e relaciona a matéria com nossas vidas”

“Aula expositiva com alta interatividade, aula descontraída”

Contextualização

“O professor explica com exemplos no quadro e cotidianos”

Aulas em que o professor explica detalhadamente o conteúdo e faz relação com algo real”

“Aulas práticas como laboratório”

Tecnologia e Recursos Visuais

“Elementos visuais e sonoros que prendem a atenção”

“Atividades com tecnologia e apoio dos professores”

por que o aluno não se engaja?	como avançar em soluções
desencantamento com o aprendizado e testes padrão	criatividade
desconexão do currículo	busca de significado e propósito
escola não percebida como uma comunidade	construção de conexão, pertencimento, relação com o outro
desempoderamento em termos de ensino e aprendizado	envolvimento
tecnologias digitais que geram distração	foco e busca pela maestria

SHIRLEY, Dennis; HARGREAVES, Andy. *Cinco caminhos para o engajamento: rumo ao aprendizado e ao sucesso do estudante.* Porto Alegre: Penso, 2021.

uma visão dos tempos
educação e inovação

Marc Augé Lugar

O lugar é o espaço onde construímos *identidades*, gerando pertencimento e delineando singularidade a quem o habita, onde se inscreve a *história*, carregada de memória e continuidade no tempo, e onde se desenvolvem *vínculos sociais*, relações afetivas que nos conectam. A sala de aula pode, sim, ser esse lugar

Ailton Krenak

O valor da infância

nós vamos ensinar para eles o que é vida, o que a terra, o que é o mundo, o que é a ciência ou a gente vai ouvir esses seres que aportaram aqui e que são cheios de novidade?

Faz muito tempo que a gente trancou a porta, a gente recepciona as pessoas que chegam ao mundo, na chamada infância, como se não tivessem nada para dizer.

aqueles que querem conjugar o verbo esperançar, ele tem que parar de formatar a gente para o mundo, eles tem que começar a fazer essa pergunta para as crianças: qual o mundo que vocês conseguem entregar para a gente?

Luiz Antônio Simas territórios e terreiros

Ao construirmos o protagonismo do estudante e reconhecermos seus olhares, bem como os diferentes pluriversos que habitam, torna-se necessário ampliar o próprio conceito de território.

uma *transgressão*. Na visão do autor, essa transgressão está conectada à proposta de transformar o território em *terreiro*: um "espaço praticado na dimensão do encantamento do ser no mundo".

Marisol de La Cadena Excesso

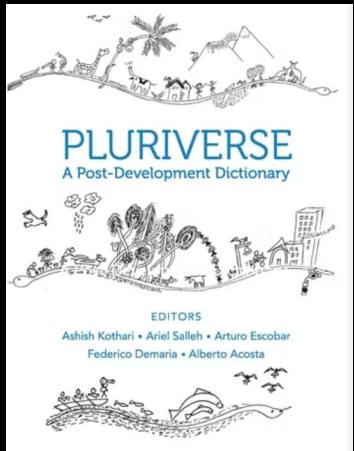
Professores e estudantes, em sua maioria, pertencem a gerações diferentes, possuem compreensões de mundo distintas e, muitas vezes, até mesmo a linguagem pode ser uma barreira.

Excesso - anos de interação com Mariano e Nazario Turpo, dois indígenas Quechua, no Peru, a autora mostra que suas conversas eram repletas de conceitos que os três entendiam e conceitos que excediam sua compreensão por estarem além das práticas onto-epistêmicas relacionadas a seus mundos.

Reconhecer os excessos permite que nos coloquemos em uma posição de não saber, e isso nos leva à busca da compreensão do outro.

Pluriverso

Um mundo com
muitos mundos



educação pluriversal na qual respeitamos os diferentes olhares, os diferentes mundos e aprendemos coletivamente. Precisamos revelar o valor de cada um ouvindo, falando, abrindo espaço para rodar nosso pensamento, rodar nossa visão de mundo e permitir que o encantamento de cada um de nós ocorra. Esse é o grande desafio de uma educação humanista no século XXI.

Mas afinal, o que é uma boa aula?

**Caminhos para a construção de uma experiência de
aprendizagem significativa**

1. **Compromisso coletivo com a preparação:** espaço de construção coletiva do conhecimento, e isso ocorre na operação dos conteúdos, nas trocas, nos comentários e na abertura para o novo.
2. **Construção de atividades coletivas, colaborativas e com sentido para todos.** Por exemplo, júris para defender ou atacar o ponto de vista de um autor, exercícios de aplicação teórica em contextos diferentes dos tradicionais (música, séries, filmes), entre outras possibilidades. Além disso, boa parte do espaço de aula deve ser construído para a interação coletivo, a partir do tema apresentado pelo professor.
3. **Conteúdo também importa.** A entrega de conteúdo, atividade clássica de nossa ação como professores, é fundamental. Dessa forma, a apresentação pode animar um debate, ou sintetizar o debate.

4 Queremos estar juntos. espaço livre, de diálogo, de 15 minutos, para que os mesmos possam falar sobre a semana, sobre o que tem acontecido, suas preocupações, entre outras questões. Esses espaços aumentam a sua confiança nos pares e a abertura para uma debate mais autêntico e colaborativo.

5 Não acredito que vou ter aula com ela. Além do planejamento do assunto/tema da aula, que envolve a preparação, debate e entrega do professor, ilustrar esse tema com casos e convidados é fundamental.

6 Criando uma conversa. Um dos pontos principais em termos de dinâmica de sala de aula remota não envolve especificamente uma atividade lúdica, uma atividade de aquecimento, ou mesmo um processo de gamificação.

7 Projetar sempre - somos professores, somos projetistas. Nossa atividade de sala de aula é uma atividade de projetação. Devemos construir um processo interagindo com os alunos, para que o mesmo contemple as particularidades daquele grupo.

8 Encontrar as ferramentas corretas. Quando vamos projetar em grupo, por exemplo, ferramentas como o Miro são bastante úteis, pois promovem uma interação fácil em *boards* de projeto que se aproximam das possibilidades físicas.

9 Co-docência. O processo de co-docência é uma prática consolidada em diferentes espaços escolares, mas pouco utilizada no ensino superior.

10 Autoconhecimento. O décimo elemento para a construção de experiências significativas na sala de aula é o autoconhecimento. Como professor, precisamos compreender quem somos, nossos pressupostos, preconceitos, limites, para que possamos construir o melhor espaço para nossos alunos.

Somos humanos somos coletivo

**Precisamos deixar de lado a
ideia de agente da mudança
para agente de cuidado
(Agent of care)**

Obrigado!

Instagram:
profgustavoborba